

ESCOLA DA CCBE E COENGE

✓ 1- Maria dos Reis Canêde ✓ 58

ESCOLA DA PAPUDA

✓ 1- Lúcia da Conceição Guaraciaba Calvese ✓ 59

50

GRUPO ESCOLAR DE TAGUATINGA

- ✓ 1- Anísia dos Santos Rocha Crave - Diretora 58
- ✓ 2- Natany Ludovice Lacerda 59
- ✓ 3- Maria de Lourdes Sousa Goulart ✓ 59
- 4- Zéé Perezis
- ✓ 5- Maria de Socorrê B. Lyra de Freitas ✓ 59
- 6- Lêda Guimaraes Freitas - 59
- 7- Cleusa Aparecida Tâmbara ✓
- 8- Yara Luzia Merlin
- ✓ 9- Oneide Medeiros ✓ 59
- X 10- Maria Helena Paiva ✓ 59
- ✓ 11- Irma Maria da Glória Freitas Quintella ✓ 59

JARDIM DA INFÂNCIA DO PLANO PILÔTO

- 1- Maria Antenia Jacintho ✓
- 2- Rívia Barrete - Auxiliar

JARDIM DA INFÂNCIA DA CONSTRUTORA NACIONAL

- 1- Maria Teresa de Medeiros Falcão ✓ 58
- 2- Dalva Ribeiro Prado - Auxiliar

ATIVIDADES EM 1960

As atividades escolares tiveram início em 9 de fevereiro com reunião das professôras das diversas escolas.

Matrículas - 10 a 26 de fevereiro
Semináries - 15 a 26 de fevereiro

AULAS - Dia 3 de março - Início dos trabalhos de classe nas seguintes escolas:

- 1- Metropolitana
- 2- Taguatinga
- 3- Escola Classe - Quadra 308
- 4- Júlia Kubitschek
- 5- C.C.B.E. e COENGE
- 6- Têrto
- 7- Planalto
- 8- Tamanduá
- 9- Const. Nacional
- 10- J. da Infância

Dia 28 de março - Início dos trabalhos de classe na Escola
1- Riache Fundo

Dia 4 de abril - Início dos trabalhos escolares nas Escolas da:

- 1- Papuda
- 2- Fercal

4 Dia 16 de maio - Escola - Classe Sqs. 108 Dia 15 de outubro - Escola

II 16 de maio - II Sqs. 206 Dia 26 setembro - Escola

Jardim de Infância Sqs. 208 (6) Classe Sqs. 106

Dia 4 de junho - Escola - Classe da Idade 308

ganização da escola primária graduada pela idade dos alunos, auxiliando pedagógicamente a série e socialmente o aluno.

Os programas desenvolvidos levaram em consideração o condicionamento à educação às diferenças dos ambientes sociais e da característica de cidade em formação, resultante de correntes migratórias de diferentes partes do país. Houve adaptações de um currículo geral de curso elementar às condições da região e da escola.

Os trabalhos foram desenvolvidos com centros de interesses, durante o ano, permitindo a participação das crianças por seus próprios interesses e a graduação contínua da aprendizagem.

Como recursos didáticos foram bastante utilizados as pesquisas, experiências e Ciências Naturais (o pulmao de cobra, a pressão da electricidade - atração e fricção) e as dramatizações.

Sendo a escola primária fonte sistemática e uma das forças sociais que contribuem para a educação da criança, procurando dar ao educando um desenvolvimento integral, foram desenvolvidas as seguintes atividades complementares da escola:

Expediente Gráfico
Excursões - Palácio, DI, construções, Jardim Zeelégico, Cerâmicas, etc...

Jornal - "Voz do estudante", fundado em 1958, órgão da 4ª série Primária do Grupo Escolar Júlia Kubitschek, com a colaboração de todos alunos da escola.

Biblioteca de classe.

Clube agrícola - Criado no Grupo Escolar Júlia Kubitschek que dispõe de área adequada.

Peletões de saúde.

Intercâmbio escolar.

Serviços de correio postal, funcionando sob a direção da 4ª série no G.E. Júlia Kubitschek.

Auditório (também realizados) no Grupo Escolar Júlia Kubitschek, entre alunos da 3ª e 4ª séries, realizados com os centros de interesses desenvolvidos.

Aquários, museus, lojinhas escolar, Trabalhos manuais em madeira, cerâmica, agulha, recortes, dobraduras, pinturas etc... destacando-se os trabalhos com motivos natalinos de Grupo Escolar de Taguatinga.

Os alunos receberam assistência de ordem econômica, mediante facilidade para aquisição de vestuário escolar e material escolar, adquiridos na própria escola; assistência social participando de competições escolares, festividades, concursos e através do contato da escola com a família; de ordem religiosa observando a liberdade de culto e possibilidade dos católicos, por serem em número bem maior, preparações para 1ª comunhão, realizada na própria escola.

FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A seleção de professoras para as escolas mantidas pela NOVACAP tem sido feita através de estágios realizados no Grupo Escolar Júlia Kubitschek em 1958 e 1959.

É condição fundamental a apresentação de diploma de "Curso Normal". Os estágios constaram de aulas práticas nas diversas séries do curso, com observações feitas por comissões de professoras para tal designadas. Preenchendo as condições morais e pedagógicas exigidas, a candidata tem sido aprovada, após algum tempo de trabalho em caráter experimental.

Procurando qualificar o ensino, sob sua direção e responsabilidade, a NOVACAP, através de seu Diretor, Dr. Ernesto Silva, promoveu e facilitou estágios e cursos intensivos em outros centros de renomada qualidade educativa, a elementos de seu magistério:

- a) 10 professôras estagiaram na Escola Classe, em Salvador, Bahia, no ano de 1958, durante 20 dias;
- b) 12 professôras estagiaram na citada escola durante 8 dias de mês de setembro de 1959. Estas e aquelas serão aproveitadas na 1ª Escola Classe de Brasília, já em funcionamento;
- c) 8 professôras, abaixo citadas, permaneceram 2 meses na Escola Parque de Salvador, para serem aproveitadas na 1ª Escola Parque de Brasília, especializandose nas seguintes técnicas:

Antônia Pacskoski	Coure, tapeçaria e encadernação
Delcy Aguiar	Cartonagem, corte e costura, tapeçaria
Leecádia P. Toscano 59	Tecelagem, metal, modelagem e coure
Maria Helena Fúrie	Metal, madeira, cerâmica e desenho.
Milza Helena L. Térres	Tecelagem, feltro e coure.
Maria Helena Parreira	Desenho, estamparia e cerâmica
M. Isaura A. e Silva 58	Cestaria, tapeçaria e coure
Elza Alves da Cunha 59	Corte e costura, tecelagem e cestaria

- d) As professôras Alfa Aguiar, Maria Teresa de Mdeiros Falcão e Orbella Lobo estagiaram durante 10 dias em diversos Jardins de Infância do Distrito Federal, sob a orientação de Dona Nair Durão Barbosa Prata.
- e) A professora Maria Antonia Jacinthe, como bolsista do INEP, fez no Rio de Janeiro o Curso de Jardim de Infância no período de 1º de agosto a 2 de dezembro de 1959.
- f) A professora Stella dos Cherubins Guimarães, como bolsista do INEP, fez no Rio Grande do Sul o curso de Supervisão Escolar, estágio em Administração Escolar e no Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, no período de agosto a dezembro de 1959.

Todas as professôras estagiárias ou em cursos, tiveram passagens e os vencimentos integrais mantidos pela NOVACAP. As bolsistas do INEP contaram com a gratificação daquela Instituto e as 8 professôras que se especializaram em técnicas de Escola Parque tiveram diárias, pela NOVACAP, como ajuda de custo.

RELAÇÃO NOMINAL DAS PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS DA NOVACAP

Santa Alvea Seyer - Coordenadora
Stella dos Cherubins Guimaraes - Sub Diretora - 58

GRUPO ESCOLAR JÚLIA KUBITSCHEK

- 1- Orbella de Souza Lobo 59
- 2- Maria Helena Fúrie
- 3- Milza Papalambropulos
- 4- Ana Pereira Leal e Cesta
- 5- Maria Amélia Caltabiano Neves 59
- 6- Olívia Terezinha Guimaraes de Lima Recha
- 7- Maria Helena Parreira.
- 8- Maria Helena de Lapa Térres 58
- 9- Delcy Aguiar 59
- 10- Antônia Pacskoski 59
- 11- Ivany Ehahart 59

A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM BRASÍLIA

A educação primária em Brasília, organizada e mantida pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital, sob a direção de Dr. Ernesto Silva, assistido pelos técnicos em educação Dona Nair Durão Barbosa Prata e Dr. Paulo de Almeida Campos, representante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos junto à NOVACAP, coordenada pela professora Santa Alves Soyer, tem tido um desenvolvimento significativo, acompanhando o ritmo em formação.

ESCOLAS

Em setembro de 1957 surgiu a primeira escola primária em nome de Grupo Escolar 1, atual Grupo Escolar Júlia Kubitschek com 5 professoras e 150 alunos, localizada no Núcleo Novacap, atendendo aos filhos dos funcionários do citado núcleo, às crianças da Vila Operária (Dandangolândia) e do Núcleo Bandeirante.

Em setembro de 1958 surgiu a escola Dr. Ernesto Silva na Companhia Construtora Nacional, com 160 alunos tendo anexo o Jardim de Infância.

Em 1959 foram instaladas as seguintes escolas:

- Março - Escolas da Fundação da Casa Popular com Jardim de Infância.
- Março - Escola da Granja Modelo 3 - Térte
- Abril - Escola da CCBE e COENGE
- Abril - Escola da Metropolitana
- Maio - Escola da Planalto
- Maio - Escola de IPASE
- Maio - Escola da Granja Modelo 1 (Tamanduá)
- Junho - Grupo Escolar de Taguatinga
- Agosto - Escola da Cerâmica Bença
- Outubro - Transferência das Escolas da Fundação da Casa Popular para a Escola Classe de Plane Pilote. (Sage. 808)

A tabela abaixo dará uma idéia de como se processou quantitativamente, o crescimento do ensino na área do futuro Distrito Federal de Brasília no ano de 1957, 1958 e 1959.

ANO	ALUNOS	ESC. PRIMÁRIAS	J. INFÂNCIA	PROFESSORAS
1957	150	1	-	5
1958	626	2	1	18
1959	2134	12	2	67

A distribuição das escolas na área do Future Distrito Federal de Brasília se fez de acordo com levantamentos estatísticos de crianças de 7 a 12 anos, localizando-se a escola no núcleo de maior concentração de populações (companhias construtoras, granjas etc...) de determinada região.

Entre as 14 unidades escolares existentes atualmente, 3 são de alvenaria:

Escola Classe do Plano Pilôto Sqs 308.

Jardim da Infância no Plano Pilôto

Grupo Escolar de Taguatinga

Os demais prédios são de madeira. Destaca-se pelas linhas modernas o G.E. Júlia Kubitschek, construído em estilo funcional, com amplos pátios para recreação, piscina, "play - ground", campos de esportes e área destinada ao clube agrícola.

SISTEMA DE ENSINO

O ensino primário está sendo ministrado em 4 séries, para crianças de 7 a 12 anos e alguns casos de 13 e 14 anos, em sistema provisório, uma vez que o sistema escolar definitivo prevê 6 anos de escolaridade.

Há um período de 4,30 horas de aula diárias com a interrupção para recreio de meia hora.

A matrícula, pelas diferentes séries, tem-nos demonstrado a existência de um triângulo demasiadamente largo na base, com enorme concentração de alunos na 1ª série e poucos na 4ª série.

Vejamos o ocorrido em 1959:

1ª série.....	1 389 alunos
2ª série.....	416 alunos
3ª série.....	232 alunos
4ª série.....	97 alunos

O fenômeno acima descreve das seguintes razões:

a) retardamento de ingresso na escola primária para depois de completada a idade de 7 anos.

b) migração de populações para Brasília, as quais não tendem a procurar ou encontrar escolarização para as crianças, nas áreas de origem, são agora estimuladas pelo meio de fazê-lo, qualquer que seja a idade dessas crianças acima de 7 anos.

c) migração das famílias, interrompendo o período escolar, causando a repetição da matrícula na 1ª série.

Verificamos a existência de 138 alunos que freqüentaram as nessas escolas em 1959, os quais estarão com mais de 13 anos em 1960, e distribuídos nas seguintes séries:

1ª série.....	75 alunos
2ª série.....	40 alunos
3ª série.....	23 alunos
TOTAL.....	138 alunos

Inicialmente, as matrículas foram regularizadas pela idade. A organização das classes obedeceu ao critério de agrupamento por maturidade, mediante o resultado de teste ABC de Lourenço Filho, aos alunos de 7 a 9 anos da 1ª série, que não tiveram qualquer escolarização primária.

Para as demais séries, foram aplicados testes de avaliação de conhecimentos, para classificação, obedecendo ainda ao critério de idade.

Idêntico regime flexível de prova para aquelas que estavam deslocadas de Brasília para fins de 1958 deliberação do INEP, com er-

(59)

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

- 12- Dinalva Maria Guimarães ✓ 59
- 13- Maria de Lourdes Cruvinel Brandão ✓
- 14- Miréttta de Melo Andrade ✓ 58 (ARTUR)
- 15- Dinhai Batista de Brito ✓ Tag.
- 16- Maria de Lourde M. dos Santos ✓
- 17- Maria das Neves Merici ✓ 59 308.
- 18- Arcenes Jacinthe Pinheiro ✓ 59
- 19- Antonieta Viana Lobo Pereira ✓
- 20- Antonieta Silva ✓ 58
- 21- Raquel de Castro Deurade ✓ 58
- 22- Lígia de Oliveira ✓ 59

ESCOLA CLASSE DO PLANO PILOTO

- ✓ 1- Amábile Andrade Gomes ✓
- ✓ 2- Carmen Daher ✓
- ✓ 3- Maria de Rosário Ávila de Bessa ✓ X
- ✓ 4- Olinda da Rocha Lobo ✓ 59
- ✓ 5- Delza Guimaraes ✓ 59
- ✓ 6- Julieta Gençalves dos Reis ✓ 59
- ✓ 7- Helena Lopes de Melo ✓ 59
- ✓ 8- Ilcey Miriam Melo ✓ 59

ESCOLA DA PLANALTO

- 1- Elza Kipgem ← 58
- 2- Geni Rames Vieira ✓ 58
- 3- Lúcia Darú Cieslak ✓ 58
- 4- Mirthes Negueira Mendes ✓ 58
- 5- Elza Alves Cunha ✓

ESCOLA DA CONSTRUTORA NACIONAL

- ✓ 1- Stella Magalhães Paiva ✓ 59
- ✓ 2- Hilda Teles de Faria ✓ 59

ESCOLA DA VILA BANANAL

- 1- Leecádia Paradele Tescane ✓
- 2- Conceição Campes Guimaraes ✓ 59
- 3- Maria Isaura de Albuquerque e Silva ✓
- 4- Rita Guimaraes ✓ 59
- 5- Willian Abud Zanardi

ESCOLA DO IPASE

- 1- Elisa Clepf ✓ 59

ESCOLA DA METROPOLITANA

- 1- Maria de Lourdes Favilla ✓ 59
- 2- Itala da Silva onde ✓ 59
- 3- Isa Galvão Ribeiro de Melo ✓ 59

ESCOLA DO TAMANDUÁ

- 1- José Francisco Rames ✓ 58

ESCOLA DO TÓRTO

- 1- Neusa Maria Cesta ✓ 58